
Contributos da Educação Ambiental

Afixado por JJMRP - 05/06/06 23:06

De que forma poderá a Educação Ambiental contribuir ao Debate Nacional sobre Educação?
Como poderão as finalidades e os objectivos da Educação Ambiental ajudar a articular as questões colocadas neste tópico "Educação e Cidadania"?

=====

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por JJMRP - 07/06/06 09:06

;) Entendendo este espaço uma oportunidade para discutir a pertinência da Educação Ambiental nos currícula começo por apresentar algumas considerações, no sentido de podermos ter compromissos políticos para uma efectiva e estruturada inclusão da Educação Ambiental nas Escolas Portuguesas.

» A Constituição da República Portuguesa de 1976, pode ser considerada como um dos textos constituintes mais progressista em matéria de ambiente. Na sua primeira versão (1976) o artigo 66º consagra literalmente os «direitos ao ambiente». A 4ª revisão da Constituição da República Portuguesa (1997), nesse mesmo artigo destinado ao «ambiente e qualidade de vida», passa a atribuir ao Estado, por meio de organismos próprios, em colaboração com as autarquias e com a participação dos cidadãos, a responsabilidade de promover a «educação ambiental» e o «respeito pelos valores do ambiente».

» Na estrutura do Instituto do Ambiente podemos contar, entre outras, e no âmbito da Educação Ambiental, com a Direcção de Serviços para o Acesso à Informação e Participação do Cidadão. Esta compreende a Divisão de Divulgação e Acesso à Informação e a Divisão para a Participação do Cidadão. Por sua vez, esta passa a ter competências para promover a Estratégia Nacional para a Educação Ambiental, já prevista em vários governos, mas sem que tenha havido vontade política para que os votos de intenções se tornassem realidade. Será este o momento oportuno para podermos considerar a articulação entre o Ministério da Educação e o Ministério do Ambiente para tornar efectiva a Estratégia Nacional de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, recuperando documentos de grupos de trabalho já iniciados?

» Para além de uma educação "acerca de", "sobre", "para" o ambiente, a EA é basicamente a nossa relação com o ambiente (Sauvé e Orellana, 2003). Desta forma é importante que os educadores saibam estimular a discussão e compreensão crítica da crise sócio-ambiental problematizando a diversidade de concepções de sustentabilidade apresentadas, nos seus argumentos, valores, objectivos, posições ético-políticas e nas suas implicações sociais, para que se possa ajudar a definir os caminhos que cada um quer seguir no seu projecto e prática educativa tendo em conta as dimensões da nossa relação com o ambiente.

Joaquim Ramos Pinto

=====

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por Joao Soares - 10/06/06 22:06

Claramente houve um nítido retrocesso. Com a extinção do Instituto de Promoção Ambiental e a criação do Instituto do Ambiente a educação ambiental ficou muito esquecida em Portugal. Já nos tempos do IPAMB, conforme afirma José Alho, havia "uma Estratégia Nacional de Educação Ambiental que tinha sido motivo de um grupo de trabalho e se intitulava Educação para a Sustentabilidade" (continuar a leitura na pagina da Quercus).

Portanto é mais que tempo de agitar esta indecisão e retomar novamente a visão tão vanguardista da nossa Constituição.

Junto envio o diagnóstico Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável na região do Porto elaborado pela Futuro Sustentável: ler aqui
Joao Soares

=====

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por ruis - 13/06/06 19:06

Para o Ensino Secundário prevê-se a existência de uma disciplina de projecto cujos conteúdos poderão/deverão ser transdisciplinares e onde me parece que poderia caber a Educação Ambiental; uma vez que é uma disciplina de cunho teórico-prático e que implica um produto final, julgo ser uma boa oportunidade para apresentar e desenvolver conceitos como o Desenvolvimento Sustentável e estreitar laços com as comunidades, permitindo aos alunos conhecer melhor a sua região e, eventualmente, opinar e apresentar sugestões.

=====

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por LucíliaGuedes - 13/06/06 22:06

Relativamente à primeira questão, acredito ser urgente a construção de novos modelos educativos que abarquem novas formas de ser e pensar sobre o Mundo e a sua evolução. O ser humano deve ser capaz de ser um agente activo, autónomo, livre e cooperante na construção do seu mundo, do seu ambiente, dos seus recursos, do bem estar de todos nós, do planeta.

A Educação Ambiental permite novas abordagens que não se ensinam na escola: a análise de situações, a gestão de acções concretas. São articulações diversas entre disciplinas para abordar um problema. São actividades a levar a cabo dentro e fora da escola. É uma maneira de comunicar com o exterior. É também uma forma de utilizar outros enquadramentos para além da escola (J.de Almeida Fernandes).

Seria uma mais valia que, nos programas curriculares, constassem mais temas ambientais que contribuíssem para uma visão global do Mundo, que proporcionassem o questionar da degradação ambiental e o descobrir de outras vertentes dos problemas.

=====

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por JJMRP - 14/06/06 13:06

Os problemas ambientais assumem importância social, a partir do momento em que o indivíduo e a própria sociedade se relacionam entre si e estes com a natureza. As relações indivíduo – sociedade – natureza são um reflexo das organizações económicas e políticas estabelecidas pela sociedade vigente, conseqüentemente, os problemas ambientais só podem explicar-se com referência às referidas organizações.

Neste contexto, enquadrado por compromissos explícitos com a integridade dos sistemas ecológicos e construção de um mundo mais justo, ético e com harmonia, situa-se a educação ambiental como proposta e resposta educativa para um desenvolvimento que prevê um presente/futuro sustentável. Partilhando Caride e Meira (2004: 12,16,17) "a Educação Ambiental é uma oportunidade – entre outras – para que seja exequível assentar a educação e a sociedade sobre novas bases filosóficas, epistemológicas e antropológicas: criadora e impulsionadora de novos pontos de vista e estratégias no diálogo educação-ambiente, inspiradora de novos conteúdos e métodos pedagógicos, geradora de iniciativas solidárias e de responsabilidades partilhadas, promotora de coesão e integração social, garante de direitos e liberdades cívicas, possibilitando uma ética ecológica biocêntrica, etc."

Como referiu Lucília Guedes é cada vez mais importante haver uma articulação entre a escola e outros actores sociais para a construção de sociedades sustentáveis. Aqui a importância do reconhecimento institucional ao nível do sistema educativo para impulsionar o bom trabalho desenvolvido mas muitas vezes sem articulação e sistematização necessárias.

Joaquim Ramos Pinto

CARIDE, J. A. e MEIRA, P. A. (2004). Educação Ambiental e Desenvolvimento Humano. Instituto Piaget. Lisboa.

=====

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por LucíliaGuedes - 15/06/06 21:06

Reforço a opinião do Joaquim Ramos sobre "a importância do reconhecimento institucional ao nível do sistema educativo para impulsionar o bom trabalho desenvolvido mas muitas vezes sem articulação e sistematização necessárias". Com a institucionalização da Educação Ambiental, tudo será mais fácil. Passará a ser, então, uma dimensão da Educação que relaciona as relações pessoais, sociais e do desenvolvimento.

Ainda na sequência do que o Joaquim Ramos diz, acrescentaria que Educação Ambiental poderá querer dizer: Educar

a querer bem ao mundo que nos cerca. Nesta última afirmação, está implícita a relevância de se educar para valores que fazem parte da Educação Contemporânea alguns dos quais, têm vindo a ser desvalorizados, nomeadamente, o respeito pela diferença, pela solidariedade, pelos direitos dos animais humanos e não-humanos, o respeito pela conservação dos habitats... Educação Ambiental poderá ainda significar que é necessário: Educar a respeitar e a conhecer tudo o que de bom a natureza nos dá. Para se respeitar, é preciso conhecer. É importante perceber os ecossistemas, os seus elementos, o seu funcionamentopara que sejam melhor utilizados - (referido nos documentos da ONU e da UNESCO). E, também, ajudar a vida a ser melhor. A tolerância, a paz...

Para finalizar, educar no objectivo da Educação Ambiental deve implicar mudanças de atitudes e comportamentos face à realidade do dia-a-dia. Educar para mudar atitudes e comportamentos, não de apenas alguns actores envolvidos nos projectos, mas mudanças colectivas, evidenciadas em conformidade com a realidade contextual e quotidiana dos seus intervenientes. Daí a importância da ligação entre a entidade que desenvolve o projecto e a comunidade local. Ora a participação dos cidadãos na vida colectiva é uma forma de se exercer cidadania.

A Educação Ambiental é de uma importância imparável. Qualquer sistema que faça parte de uma sociedade, seja ele económico, político, social ou educativo, bem como o conjunto total destes sistemas, dependem do ambiente para a sua continuidade. A veracidade desta afirmação é reforçada, tendo em linha de conta que o ambiente é o recurso mais precioso e vital, que pode assegurar a nossa existência, das sociedades vindouras e, por inerência, do planeta.

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por JJMRP - 17/06/06 19:06

No seguimento da questão colocada pelo Rui Sousa Considero que existe uma responsabilidade do Governo, em geral, e do ME, em particular, para a criação de condições que favoreçam a implementação da Agenda21 Escolar. A implicação dos órgãos de gestão das escolas tem especial relevância neste processo que deve levar a repensar a filosofia ambiental da Escola, assumindo compromissos, através de linhas orientadoras no projecto educativo, de forma a tornar possíveis as melhores soluções sócio-ambientais no contexto escolar e meio envolvente; em primeiro lugar pelo papel que desenvolvem a nível do conhecimento e compreensão da realidade e, por outro lado, porque a comunidade educativa constitui um modelo simplificado de sociedade no qual é possível avaliar processos e soluções em pequena escala. A escola é um lugar privilegiado onde se pode promover e experimentar estratégias que tenham, em si mesmas, um extraordinário valor educativo para viver de acordo com os princípios de sustentabilidade. Se a educação tem como finalidade contribuir para o exercício da cidadania e para o espírito crítico dos cidadãos, dando-lhes a possibilidade de melhorarem a sua qualidade de vida, é importante que os currículos e programas educativos se enquadrem em marcos estratégicos devendo contemplar a dimensão ambiental e educativo-ambiental como um dos seus principais eixos transversais.

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por JJMRP - 02/12/06 00:12

Aproveito para colocar algumas informações que poderão ajudar a enquadrar o percurso da Educação Ambiental em Portugal e que certamente ajudarão a os Exm^{os} Srs Deputados da Assembleia da República a considerarem este tema como relevante em matéria de políticas prioritárias no âmbito do Debate Nacional de Educação.

Seria importante recordarmos algumas referências da história mais recente para que se possa fazer uma avaliação do que foi feito e o que está para fazer em matéria de Educação Ambiental em Portugal.

- » Colóquio Nacional de Educação Ambiental promovido pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Instituto de Promoção Ambiental (1993)
- » Plano Nacional de Política de Ambiente publicado em 1995, no qual a Educação Ambiental aparece com um capítulo específico.
- » Protocolo entre o Ministério da Educação e o Ministério do Ambiente, celebrado em 1996 e renovado em 2005, com o objectivo de introduzir a Educação Ambiental nas orientações curriculares e promover a formação de professores em E.A.
- » Constituição da República Portuguesa (1997 – 4ª revisão) - Art. 66º, ponto 2 > Para assegurar o direito ao ambiente, num quadro de um desenvolvimento sustentável, incumbe ao Estado, por meio de organismos próprios e com a participação dos cidadãos:
 - alínea g) Promover a educação ambiental e o respeito pelos valores do ambiente
- » Em 2001 com a criação do Instituto do Ambiente é atribuído ao Serviço para a Participação do Cidadão, a responsabilidade de promover a Estratégia Nacional de Educação Ambiental. Esta é a 3ª referência oficial à Estratégia Nacional de

Educação Ambiental, sem ter sido cumprido este desígnio até este momento.

» Na versão de 2002 da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável é contemplada pela 4ª vez a necessidade de promover a Estratégia Nacional de Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por JJMRP - 02/12/06 00:12

No seguimento da mensagem anterior junto anexo um documento que completa os assuntos abordados para uma ajuda na discussão sobre este tópico.

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por JJMRP - 03/02/07 13:02

Respondendo às propostas do Grupo de Trabalho 4 das Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental da ASPEA foi criada a Lista da Agenda21 Escolar Portugal que pretende ser, igualmente, o início do processo de criação de uma Rede Nacional de Educação Ambiental.
Inscreve-te e participa.

Foi igualmente aprovado um manifesto pela Educação Ambiental que conduza a uma Petição a enviar à Assembleia da República.

Está atent@ às informações a enviar brevemente sobre este assunto.

Se pretendes participar neste grupo de trabalho podes manifestar o interesse para jrp-usc@netvisao.pt ou aspea@aspea.org

Inscreve-te no grupo de discussão:

http://br.groups.yahoo.com/group/Educacao_Ambiental_Portugal

Grupo de discussão e organização de actividades relacionadas com a Agenda 21 Escolar em Portugal, dinamizada pela ASPEA - delegação de Aveiro, em cooperação com Escolas Autarquias e Voluntários interessados nesta temática. Esta lista de discussão pretende, igualmente, criar-se como uma Rede com o objectivo de dar visibilidade às acções de Educação Ambiental em Portugal.

Participe neste espaço com responsabilidade não o utilizando para outros meios.

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por IMG0 - 03/02/07 15:02

Depois de nos anos 90 se terem feito alguns progressos no desenvolvimento da Educação Ambiental vemo-nos hoje no retrocesso em relação ao apoio aos projectos e até mesmo com as novas regras das escolas com menos vontade, da parte dos professores, de participarem neles. Porém continua-se a ouvir falar em EA e até em EDS mas...ter uma disciplina seria muito mau estruturar a EA com regras de disciplina e retirar-lhe a amplitude que ele deve ter e merece isto por um lado, mas por outro na verdade ela deve oficialmente fazer parte do currículo do básico, através de projectos que possam ser integradores e interdisciplinares, a grande questão reside em: Como formar os professores para serem gestores destes currículos da transdisciplinaridade e como lhes "ensinar" estratégias de promoção dos valores da sustentabilidade?

Fala-se de modelos de formação mas pura teoria porque o regime político não os aplica faz o mais fácil e o mais barato...Como dar a volta ao texto?

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por Fidelis - 05/02/07 10:02

A Educação constitui um pré-requisito para a promoção do desenvolvimento sustentável e um instrumento fundamental

para a prossecução de uma governação coerente dos bens públicos, nomeadamente da qualidade ambiental e dos recursos naturais. De facto, na sua essência, o desenvolvimento sustentável e a valorização da qualidade ambiental requer uma construção social, económica e politicamente determinada e está dependente da análise crítica de estilos de vida, de recursos humanos e financeiros, de prioridades de desenvolvimento e da cidadania. Estas múltiplas dimensões associadas ao desenvolvimento sustentável levam-nos a destacar a importância que a educação e literacia ambiental podem proporcionar, bem como a importância da integração de valores inerentes ao desenvolvimento sustentável em todos os aspectos da aprendizagem dos indivíduos visando o aperfeiçoamento de comportamentos que ajudem atingir uma sociedade mais justa e um ambiente mais sustentável.

A educação para o desenvolvimento sustentável desenvolve e reforça a capacidade dos indivíduos, dos grupos, das comunidades, das organizações e dos países para formar juízos de valor e incentivar a processos de tomada de decisão mais consonantes com os princípios do desenvolvimento sustentável. A Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e a Estratégia da CEE/ONU para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável constituem incentivos para reflectir as potencialidades, as funções e os mecanismos que as instituições governativas, as instituições escolares e os diversos actores locais dispõem para promover a literacia ambiental. Os processos de Agenda 21 Local constituem mecanismos para rever a forma como se tomam decisões em matéria de ambiente e desenvolvimento. Estes processos envolvem (i) a identificação do conjunto dos actores locais chave, (ii) a realização de um diagnóstico dos problemas, (iii) a identificação de prioridades, (iv) a identificação de uma programa de acção, de compromissos e de parcerias e, (v) a definição de um programa de avaliação e monitorização que ponha em evidência os resultados alcançados, os obstáculos e os requisitos para o futuro. Estes processos são desenvolvidos através de um debate público alargado sobre os valores a preservar, as prioridades a ter em conta na definição de estratégias de desenvolvimento local visando aumentar os níveis de sensibilização e co-responsabilização dos diversos agentes locais pela preservação dos valores públicos, tais como a qualidade ambiental e os recursos naturais.

O mecanismo de operacionalização do Programa Eco-Escolas evidencia um conjunto de particularidades que se assemelham, em parte, ao processo de agenda 21 local anteriormente referido. Tendo como objectivo fundamental a promoção da educação para o desenvolvimento sustentável integra um mecanismo participativo que combina um processo de educação ambiental com um processo de educação para a cidadania num contexto de participação no meio escolar, e que, idealmente, se deverá estender às comunidades locais (famílias, associações, empresas, autoridades governativas, etc.). O seu contributo permite não apenas aumentar os conhecimentos ambientais da comunidade escolar e o desempenho ambiental da própria instituição escolar mas, também, sensibilizar os restantes actores envolvidos, constituindo assim um veículo relevante para implementar uma agenda 21 local na comunidade escolar.

A promoção do desenvolvimento sustentável requer, entre outros aspectos, um elevado nível de formação ambiental e de responsabilização dos diferentes actores de uma sociedade. O conceito de literacia ambiental tem estado associado a este requisito e envolve um conjunto de passos essenciais, designadamente, de (i) sensibilização sobre a relação entre o ambiente e a vida humana; (ii) conhecimento sobre os sistemas e processos naturais e humanos; (iii) desenvolvimento de atitudes de atenção e preocupação sobre o ambiente; (iv) desenvolvimento de competências para realizar análises críticas e resolver problemas; e de (v) desenvolvimento de capacidade para a acção individual e colectiva e participação cívica. Os processos de Agenda 21 Local e do Programa Eco-escolas integram mecanismos pedagógicos que permitem desenvolver conhecimentos, competências e capacidades para “aprender e informar”, “debater”, “agir” e “auto-avaliar” fundamentais no processo de educação para o desenvolvimento sustentável. Estas potencialidades sustentam a sua relevância e salientam a sua importância no contexto português, onde ambos os processos, apesar das suas potencialidades para modernizar e inovar a sociedade portuguesa em matéria de desenvolvimento sustentável, carecem ainda de uma adopção em larga escala e, sobretudo, eficaz e consequente.

Arendt afirma que “A educação é (...) o ponto em que se decide se se ama suficientemente o mundo para assumir responsabilidade por ele e, mais ainda, para o salvar da ruína que seria inevitável sem a renovação, sem a chegada dos novos e dos jovens.” Num contexto internacional de alerta para os problemas ambientais globais, num contexto de nacional de reconhecimento do contributo que as comunidades locais podem proporcionar para aperfeiçoar a interacção entre as actividades humanas e o superte biogeofísico e ambiental, cabe às estruturas governativas e educativas locais, e em parceria, um papel chave para incutir o “gosto” e a “responsabilidade” pelo nosso suporte de vida e pela sua sustentação. Compreender como e com que alcance é tarefa de todos nós.

(Teresa Fidélis, excerto de uma breve intervenção no seminário Eco-Escolas 2007)

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por mneves - 05/02/07 18:02

A Educação Ambiental constitui um óptimo ponto de partida para a melhoria da EDUCAÇÃO no nosso país. A actual distribuição dos tempos lectivos facilita a realização de projectos virados para a realidade local. Contudo para tal é necessário um grande envolvimento dos Professores que por vezes não tem a devida preparação, predisposição ou disponibilidade para o fazerem. O envolvimento das entidades locais, nomeadamente as autarquias, é

também essencial para a concretização de alguns destes projectos.

Espero que o desenvolvimento das cartas educativas venha de alguma forma facilitar o envolvimento de todos nesta dinâmica.

A evolução da Educação em Portugal terá certamente que seguir a dinâmica já existente em outros países, em que as escolas se envolvem em mais projectos. Para tal será certamente essencial disponibilizar mais recursos aos professores, e, também realizar acções de formação em áreas consideradas essenciais.

Apesar de tardiamente espero que este meu contributo possibilite que se comece a encarar a Educação Ambiental como um instrumento essencial para a melhoria do nosso ensino . Devemos também aproveitar a Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável para produzir recursos e realizar acções e projectos.

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por mneves - 06/02/07 11:02

Na sequência da minha intervenção de ontem desejo acrescentar que o ponto de vista que apresentei tem defensores já antigos. Assim, "António Sérgio escreveu, em 1939, que "o ensino das escolas só será educativo quando os mestres considerarem a Física, a Química, a Matemática, a História, as Ciências Naturais, etc., como simples pretextos, ou instrumentos" para a aprendizagem e para a formação dos alunos". Esta citação de António Nóvoa, do livro "Evidentemente- Histórias da Educação", de 2005 traça uma perspectiva da educação em meados do século XX. O mesmo autor, ainda no capítulo "O melhor Professor :não é o que mais ensina, é o que mais faz aprender" cita Maria Amália Medeiros(1972), na frase seguinte : " Educativa é aquela aprendizagem que implica o indivíduo na acção de tal forma que esta última é desejada e amada e conduz à criação, ou seja, à integração do eu no mundo e à transformação recíproca do mundo pelo eu e o eu pelo mundo".

Recentemente, no programa Biosfera, da RTP, o Prof. António Câmara, Prémio Pessoa 2006, afirmou que devemos dar possibilidade aos alunos de sonhar e de tentar concretizar os seus sonhos, por exemplo na construção do carro do futuro. A possibilidade de sonhar tem que partir de um conhecimento da realidade e este não pode ser muitas vezes compartimentado em áreas disciplinares. A realização de projectos de Educação Ambiental possibilita a integração de diferentes áreas do saber contribuindo para a consolidação e melhoria das aprendizagens nessas áreas e uma intervenção sobre a realidade em que vivemos, contribuindo para a formação de cidadãos mais activos e conscientes. Certamente que esta forma de trabalho não é simples e exige um grande empenho por parte dos professores. Precisamos talvez de mais Professores como Sebastião da Gama, Poeta da Arrábida, que no seu Diário afirma "que bom é fazer uma uma coisa de que tanto gosta (ensinar) e ainda lhe pagarem para isso". A sua intervenção pedagógica e cívica foi para além da sala de aula, tendo influenciado a criação da Liga para a Protecção da Natureza com a sua defesa da Serra da Arrábida. Certamente que há cinquenta anos as condições nas nossas escolas eram diferentes mas na base de todo o processo de melhoria da nossa educação estão sempre Professores que gostando do que fazem se questionam e tentam melhorar no dia a dia. Por vezes lutando contra a falta de condições de vária ordem.

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por IMG0 - 07/02/07 09:02

A vossa resposta ao meu desafio foi muito interessante gostei muito.

Na verdade a Educação de acordo com o que penso é o bom caminho para uma nova geração de valores da sustentabilidade a promover no ensino de forma explicita, aberta, consciente mas com método e estratégias que acompanhem este novo conjunto de comportamentos a serem adoptados pelo individuo.

A questão vai sempre residir não na falta de vontade do professor em os implementar mas sim no conhecimento sobre a melhor forma de o fazer quer se trate da monodocência quer se trate de outros níveis de ensino e quando falo na preparação do professor refiro-me em especial à formação e não à formação contínua porque essa sempre vai apresentando algumas soluções mas à formação inicial em que os currículos tem uma lógica fragmentada como refere Garcia e da disciplina. A velha ideia de formar o prático reflexivo como fala Zeichner desde 1983 é uma ideia que pouco passou do papel. Ainda assim penso que a solução pode existir tornando a formação mais flexível mais transdisciplinar mais das áreas e menos das disciplinas. Como em todos os campos também aqui as verdades absolutas não existem e devemos adaptar a formação e nós próprios aos tempos, aos métodos e às estratégias vivemos a sociedade do conhecimento e há parametros e regras a seguir, segui-las pela linha mais sustentável sem se capitar economicamente todas as acções também faz parte do nosso papel. Gostaria de continuar esta conversa tão interessante a vossa opinião ajuda também a melhorar e a reconstruir a minha.

Re:Contributos da Educação Ambiental

O mundo moderno está profundamente influenciado pela ciência e pela tecnologia. Tal, deve-se ao esforço continuado de cientistas e engenheiros. Contudo, a ciência não pode ser apenas uma ocupação de especialistas, mas também parte da cultura de qualquer cidadão activo e participativo socialmente. A ciência nasceu da curiosidade do ser humano, da sua tentativa de entender o mundo que o rodeia. As crianças pequenas são curiosas por natureza. Estão constantemente rodeadas por acontecimentos que as levam a perguntar porquê, o quê, quando e onde. Esta curiosidade revela-se em ambientes formais e informais de comunicação e aprendizagem, quando o adulto e o educador desenvolvem interações positivas e promovem aprendizagens significativas. À medida que vão investigando as propriedades do mundo físico envolvente, as crianças vão adicionando novos conhecimentos ao seu repertório. Quanto mais conhecimentos adquirirem mais fundamentação tem para desenvolver novos conceitos. Ao tocar, sentir, cheirar, provar, olhar, escutar, manipular, experienciar, etc. elas sentem-se mais capazes de integrar esta informação em conceitos pré-existente, ampliando e aprofundando a compreensão do mundo em que se encontram inseridas. Contudo a aprendizagem das ciências na Educação de Infância, segundo alguns autores, encontra-se mais centrada no processo do que no produto final. Para que a criança entenda a definição de um termo tem que agir fisicamente sobre o conceito em que é utilizada a palavra. Um conceito só tem verdadeiro significado para ela quando o pode comprovar através da exploração e manipulação, correspondendo assim, a um processo de aprender como se aprendeu a aprender, metacomunicando com o meio envolvente. As crianças não necessitam de aprender a explorar, perguntar e a manipular, porque nascem já imbuídas deste desejo, é intrínseco à sua condição de ser criança. Esta necessidade de tocar, manipular, brincar e explorar são as bases de todo o futuro da aprendizagem. As crianças sentem satisfação ao serem capazes de manipular e controlar coisas que estão para lá do seu corpo e isso permite-lhes uma clarificação e entendimento do seu mundo físico.

Possibilitar e iniciar a criança na compreensão das propriedades físicas do ar, da água, do solo, do tempo atmosférico e de outros fenómenos naturais é um dos papéis mais importante, que qualquer Educador de Infância e os pais podem desempenhar. É já um dado adquirido que as crianças aprendem fazendo. Ao estimularmos a curiosidade e a criatividade, estimulamos a investigação e a aprendizagem progressivamente. Aceitar as ideias das crianças e desafiá-las com ideias novas desperta-as para uma forma de pensar, que tem um significado muito para além dos factos da ciência. Com esta atitude despertamos a curiosidade, o gosto e o sentido da observação do mundo que as rodeia e promovemos ainda a literacia científica e o desenvolvimento holístico das crianças, em articulação com o jardim de infância e a família, com base no modelo orquestral da comunicação humana. Ao contrário de crianças mais velhas que dominam o código verbal, as crianças pequenas para entenderem a definição de um termo, têm de estar fisicamente activos sobre o ambiente em que o conceito é aplicado. Um conceito tem verdadeiro significado para estas crianças quando o podem vivenciar mediante exploração e manipulação. Na educação de infância tanto o processo de aprendizagem como o ambiente educativo tem mais notoriedade do que o produto final. A preocupação reside na qualidade das aprendizagens e não tanto na quantidade de conceitos que a criança consiga memorizar, eles só farão parte do sujeito, se este estiver implicado no processo de aprendizagem.

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por ahgama - 07/02/07 16:02

Não venho acrescentar nada ao que já foi escrito, apenas mais um pensamento, talvez um pouco mais emocional do que racional.

A Educação Ambiental, ou se preferirmos a Educação para o Desenvolvimento Sustentável, tem de fazer parte integrante de uma reestruturação que se deseja no ensino. Na realidade como podemos dizer que temos uma boa educação se as questões ambientais, onde o ser humano é parte integrante, não fizerem parte do sistema educativo.

A escola só será escola quando ensinar pela observação, pela descoberta, pela experimentação, quando ensinar não apenas a conhecer, mas também a respeitar, a amar e a preservar.

Claro que a EA não se faz apenas na escola e muito menos apenas com crianças, pois se o futuro é das crianças, quem destrói esse futuro neste momento são os adultos. Mas, tal como foi referido pelo Joaquim Pinto "A escola é um lugar privilegiado onde se pode promover e experimentar estratégias que tenham, em si mesmas, um extraordinário valor educativo para viver de acordo com os princípios de sustentabilidade."

Re:Contributos da Educação Ambiental

Afixado por mneves - 08/02/07 12:02

Como foi afirmado anteriormente, de facto a Educação Ambiental é efectivamente mais transdisciplinar, mais das áreas do que das disciplinas. Para além disso requer um conhecimento, e intervenção, ao nível local, enquadrando-se numa perspectiva de gestão do currículo. Implica a transformação do currículo prescrito a nível nacional num projecto

contextualizado a cada situação. Obrigada à existência de objectivos negociados entre professores, alunos e todos os elementos das comunidades escolar e educativa.No espírito da Agenda 21.

Gostaria de fazer uma correcção relativa ao programa em que o Prof. A. Camara entrevistou, tratou-se do programa 4xCiência e não Biosfera. De qualquer modo recomendo os dois.

A existência de uma área de Educação Ambiental poderá ser um instrumento para incentivar os nossos alunos, contribuindo para um menor abandono escolar e para uma melhoria das aprendizagens.

=====